

Planejamento estratégico sustenta decisões de investimento, em ambiente de maior cautela

Em 2025, o ambiente econômico foi marcado por taxa de juros em patamar restritivo, incertezas quanto à trajetória das contas públicas e maior volatilidade no cenário doméstico. Em contextos como esse, decisões de investimento tendem a ser conduzidas com maior cautela, sobretudo no que se refere à abertura de novos projetos, uma vez que o custo de capital elevado e a menor previsibilidade da demanda aumentam o risco associado às decisões empresariais. Ainda assim,

68,0%

**das indústrias mineiras
investiram em 2025**

Os resultados da sondagem indicam que parcela relevante dessas decisões esteve associada à **continuidade de planos iniciados em anos anteriores**, evidenciando o caráter estratégico e de longo prazo das decisões empresariais.

Dessa forma, mesmo em um ambiente macroeconômico menos favorável, os investimentos realizados em 2025 refletiram, em grande medida, estratégias previamente definidas pelas empresas, ao mesmo tempo em que o **cenário econômico contribuiu para maior cautela na avaliação e abertura de novos ciclos de investimento**.

O que os dados revelam

- **A decisão esteve ancorada em planejamento prévio**

Predominou a continuidade de planos iniciados anteriormente, indicando o caráter estratégico e de longo prazo das decisões de investimento.

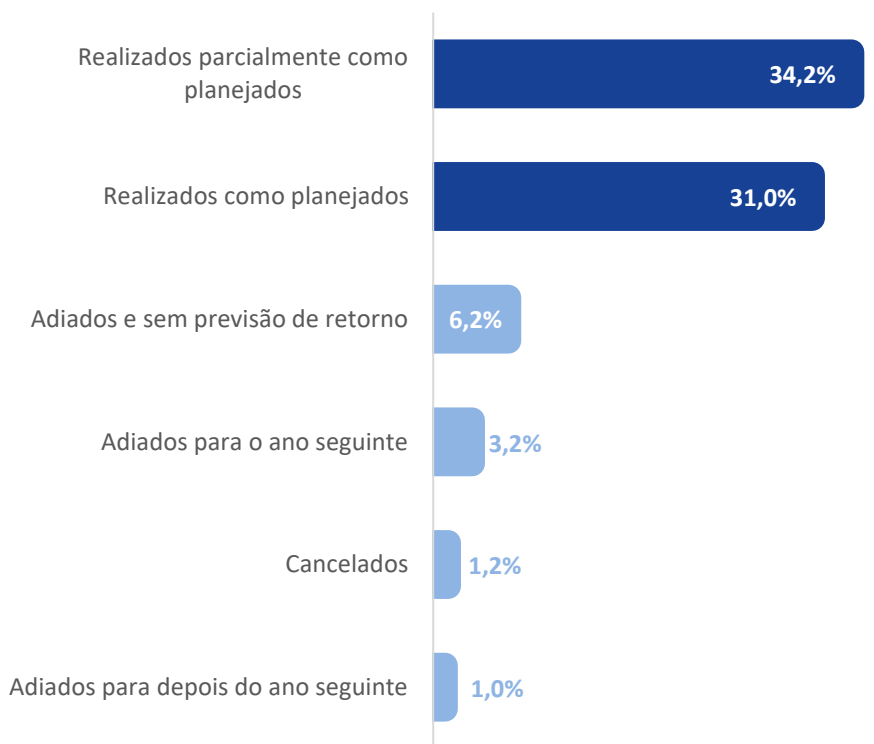
- **O ambiente macroeconômico impôs maior cautela**

A incerteza econômica foi apontada como fator relevante nas decisões empresariais, especialmente na abertura de novos projetos.

- **A abertura de novos ciclos de investimento tende a ser mais seletiva**

O custo de capital elevado e a menor previsibilidade da atividade econômica reforçaram a necessidade de maior rigor na avaliação dos investimentos.

Execução dos investimentos planejados em 2025



¹ Nota: 5,6% dos empresários relataram não saber responder a pergunta e 17,7% informaram que não havia investimento planejado para 2025.

Entre as indústrias que possuíam investimentos planejados para 2025, a maior parte conseguiu executá-los total ou parcialmente conforme o previsto. **A combinação de realizações integrais e parciais somou 65,2%**, sugerindo manutenção do planejamento estratégico das indústrias, ainda que com ajustes operacionais ou de cronograma ao longo do ano.

Por sua vez, a proporção de **investimentos adiados ou cancelados, embora minoritária, totalizou 11,6%** e sinaliza que o ambiente macroeconômico exerceu influência sobre as decisões empresariais. Em um contexto de custo de capital elevado, maior incerteza quanto à trajetória da atividade econômica e restrições financeiras, parte das indústrias optou por postergar ou cancelar seus projetos.

Em síntese, os dados indicam que o investimento industrial em 2025 esteve predominantemente ancorado em planejamento estratégico previamente estruturado, ao mesmo tempo em que o ambiente macroeconômico impôs maior seletividade e ajustes na condução dos projetos.

A maior parte dos investimentos em 2025 decorreu de planos iniciados anteriormente

Mais da metade dos investimentos realizados pela indústria mineira em 2025 esteve associada à continuidade de planos estruturados em períodos anteriores. O resultado reforça que decisões de investimento industrial costumam estar associadas a planejamentos de médio e longo prazo, o que tende a reduzir sua sensibilidade imediata às oscilações conjunturais observadas ao longo do ano.

Ainda assim, 33,6% dos empresários assinalaram que o investimento planejado para 2025 correspondeu ao início de um novo plano de investimento no próprio ano.

58,8%

dos investimentos planejados para 2025 fez parte de um plano iniciado em anos anteriores

Principais obstáculos ao investimento em 2025²



² Nota: Os empresários podiam assinalar mais de uma opção.

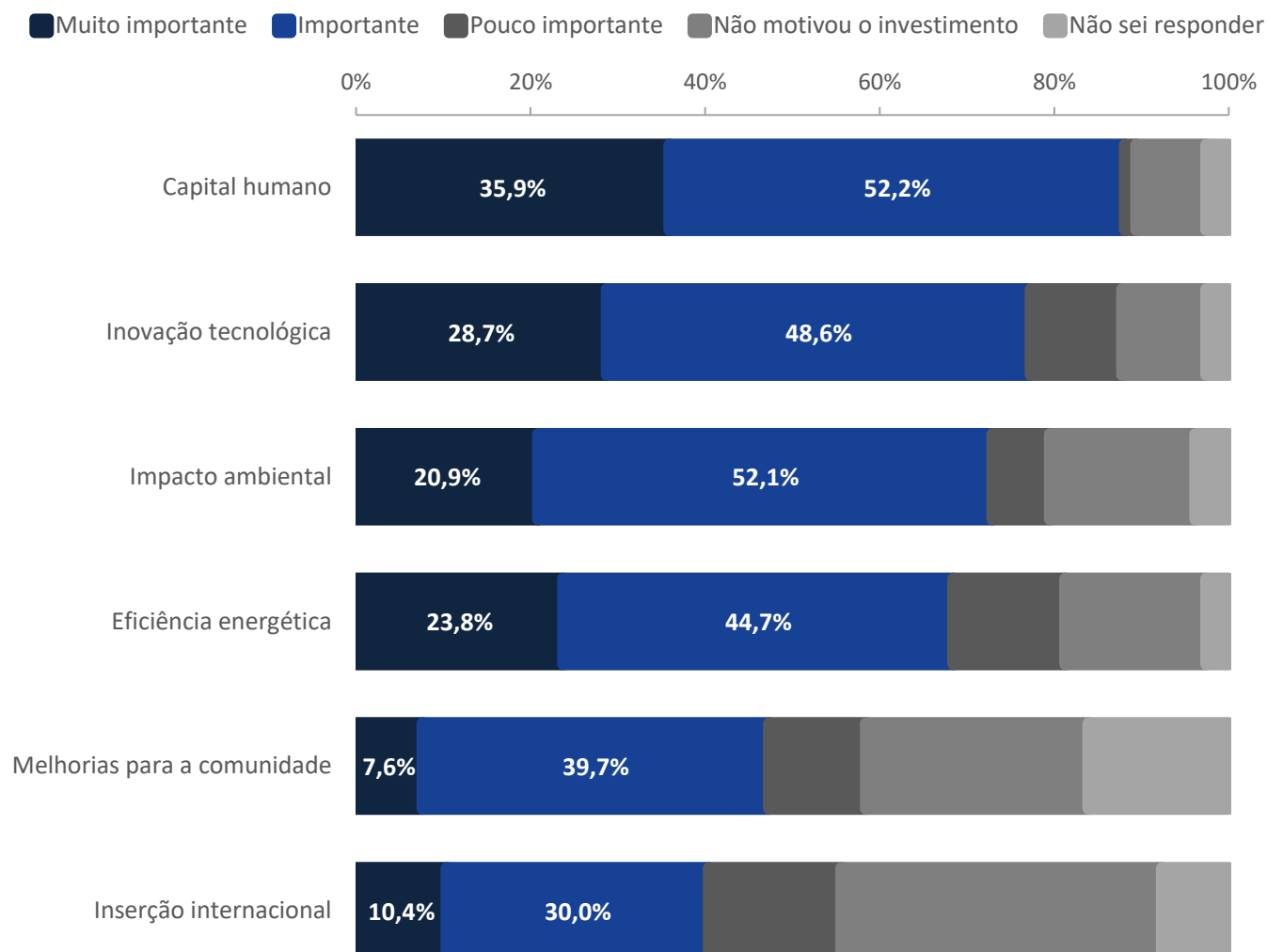
Surgimento de incertezas econômicas foi a maior dificuldade para se investir em 2025

O surgimento de incertezas econômicas que alteraram o planejamento (72,6%) foi apontado como o **principal obstáculo ao investimento em 2025**. O resultado indica que, embora os projetos tenham sido majoritariamente executados, o ambiente macroeconômico exerceu influência relevante sobre as decisões empresariais ao longo do ano.

Além das incertezas, destacaram-se a **queda das receitas (53,7%)**, os **entraves tributários (52,8%)** e os **entraves relacionados à mão de obra (50,1%)**, evidenciando pressões simultâneas sobre receitas, custos e ambiente regulatório. O surgimento de **incertezas setoriais (48,1%)** e a **expectativa de demanda insuficiente (47,0%)** reforçam que a avaliação sobre o ritmo da atividade econômica influenciou a realização, a postergação e o cancelamento de projetos.

O **aumento dos custos dos insumos (42,7%)** e a **instabilidade ou insegurança jurídica (38,2%)** também mostraram peso relevante, e os **entraves burocráticos ou regulatórios (29,3%)**, o **acesso ao mercado de crédito ou de capitais (28,4%)** e as **dificuldades na aquisição ou instalação de máquinas e equipamentos (27,6%)** indicam que fatores institucionais e financeiros continuaram impactando a viabilidade dos investimentos, ainda que com menor intensidade relativa.

Grau de importância das motivações estratégicas nos investimentos realizados³



³ Nota: 2,6% dos empresários relataram “outra” motivação como importante ou muito importante.

Capital humano, inovação tecnológica e impacto ambiental orientam as decisões de investimento

Os dados indicam que os investimentos realizados em 2025 estiveram fortemente associados ao fortalecimento da capacidade produtiva e tecnológica das indústrias. O **capital humano foi apontado como fator “muito importante” ou “importante” por 88,1% dos industriais** (35,9% e 52,2%, respectivamente), evidenciando a centralidade da qualificação da mão de obra nas estratégias empresariais.

A **inovação tecnológica também se destacou, com 77,3% das indústrias classificando-a como relevante** (28,7% muito importante e 48,6% importante). De forma semelhante, aspectos relacionados ao **impacto ambiental (73,0%)** e à **eficiência energética (68,5%)** figuraram entre os principais direcionadores dos investimentos, indicando preocupação crescente com sustentabilidade e racionalização de custos.

Por sua vez, fatores como **melhorias para a comunidade (47,3%)** e **inserção internacional (40,4%)** apresentaram menor peso relativo entre as motivações estratégicas para investir.

Natureza dos investimentos realizados em 2025⁴

Aquisição de máquina ou equipamento novo	Atualização/modernização de plantas, fábricas, armazéns, etc	Atualização/modernização de máquina ou equipamento (retrofit)	Aquisição de máquina ou equipamento usado
	50,1%	34,4%	25,2%
73,4%	Ampliação, aquisição ou construção de terrenos, plantas, fábricas, armazéns, etc	Aquisição de ativos intangíveis e/ou de produtos de propriedade intelectual	Aquisição de equipamentos para informação, comunicação e telecomunicações
	36,4%	24,7%	23,8%

⁴ Nota: Os empresários podiam assinalar mais de uma opção.

Investimento concentrou-se na modernização do parque produtivo

A composição dos investimentos realizados pela indústria mineira em 2025 revela predominância de decisões voltadas à renovação e modernização do capital fixo. A **aquisição de máquinas ou equipamentos novos (73,4%)** foi a modalidade mais mencionada pelas indústrias, indicando prioridade na atualização do parque produtivo, com foco em ganhos de eficiência, produtividade e competitividade.

Também se destacaram a **atualização ou modernização de plantas, fábricas e armazéns (50,1%)**, seguida pela **ampliação, aquisição ou construção de terrenos, plantas e armazéns (36,4%)** e pela **modernização de máquinas ou equipamentos já existentes (34,4%)**, evidenciando movimento consistente de melhoria estrutural das operações e, em parte das indústrias, expansão da capacidade produtiva.

Investimentos em **máquinas ou equipamentos usados (25,2%)** e em **ativos intangíveis, como pesquisa, desenvolvimento e softwares (24,7%)**, indicam avanço na incorporação de tecnologia e no fortalecimento das capacidades produtivas industriais. Já a **aquisição de equipamentos para tecnologias de informação e comunicação (23,8%)** sugere esforços de digitalização e modernização dos processos produtivos.

De forma geral, os resultados indicam que as indústrias priorizaram iniciativas voltadas ao aumento da eficiência e à modernização das operações, reforçando o caráter estrutural das decisões de investimento observadas no período.

Fonte dos recursos empregados em 2025



⁵ Nota: 8,5% dos empresários relataram não saber responder a pergunta. **TOTAL 100%⁵**

Em 2025, o financiamento dos investimentos industriais em Minas Gerais concentrou-se majoritariamente em **recursos próprios, mencionados por 69,5% das indústrias**. O percentual supera, de forma expressiva, a participação das demais fontes, evidenciando forte dependência de capital próprio.

Entre as fontes externas, destacaram-se os **bancos comerciais privados (7,0%)**, seguidos por operações de **adiamento, antecipação ou crédito junto a fornecedores ou clientes (5,9%)** e por **bancos oficiais de desenvolvimento (3,9%)**.

A predominância de recursos próprios sugere uma postura financeira mais conservadora das indústrias, diante do custo elevado e das condições restritivas de acesso ao crédito.

PERSPECTIVAS PARA 2026 E PRÓXIMOS ANOS

60,6%

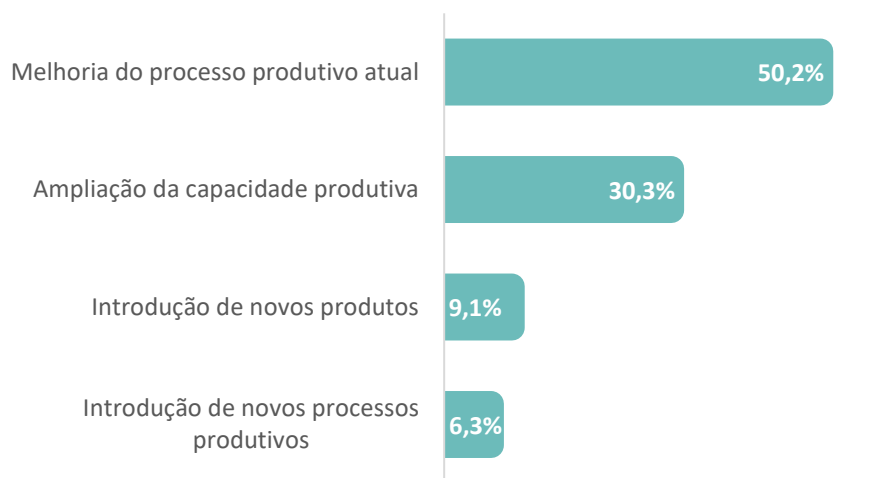
Das indústrias mineiras planejam investir em 2026

Intenção de investir em 2026 revela maior cautela na abertura de novos ciclos

Para 2026, 60,6% das indústrias mineiras indicaram intenção de realizar investimentos. Entre as indústrias que pretendem investir em 2026, **apenas 25,8% afirmaram que o investimento corresponde ao início de um novo plano**, enquanto **69,7% informaram tratar-se da continuidade de projetos estruturados em anos anteriores**.

Em um contexto de crédito oneroso e custo de capital elevado, a predominância de investimentos já iniciados sugere maior seletividade na alocação de recursos e maior rigor na avaliação de novos empreendimentos. Nesse cenário, a ampliação do investimento industrial nos próximos anos tende a depender da evolução das condições financeiras, da redução do custo do crédito e do aumento da previsibilidade do ambiente econômico.

Principal objetivo do investimento para os próximos anos

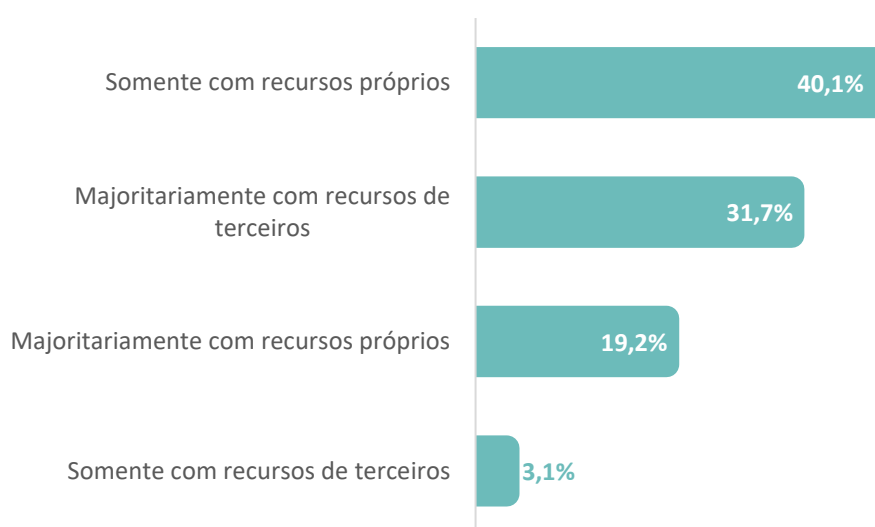


⁶ Nota: 4,2% dos empresários relataram não saber responder a pergunta. TOTAL 100%⁶

Para os próximos anos, 50,2% das indústrias indicaram que o principal objetivo do investimento será a **melhoria do processo produtivo atual**, configurando-se como a finalidade mais mencionada. A **ampliação da capacidade produtiva** aparece em segundo lugar, com 30,3%, sinalizando que parcela relevante das indústrias prevê expansão operacional. Já a **introdução de novos produtos** (9,1%) e de **novos processos produtivos** (6,3%) apresentam menor participação relativa.

A distribuição das respostas evidencia que as empresas priorizam ganhos de eficiência e produtividade, concentrando esforços no aprimoramento das operações existentes. Em termos proporcionais, essas iniciativas superam estratégias voltadas à diversificação de portfólio ou à introdução de mudanças mais estruturais nos sistemas produtivos. O padrão sugere que, diante de um ambiente econômico desafiador, as indústrias tendem a priorizar investimentos com menor grau de risco e maior previsibilidade de retorno, concentrando esforços na **otimização da estrutura produtiva já instalada**.

Fontes de financiamento dos investimentos para os próximos anos

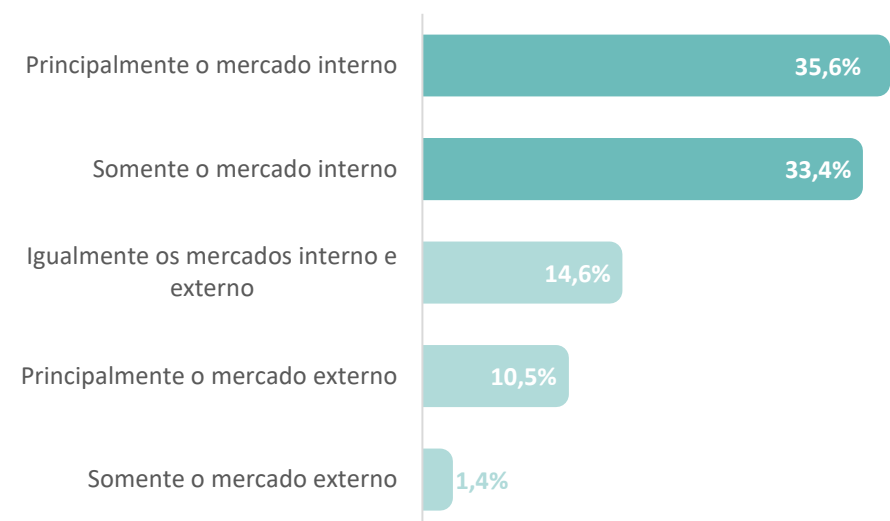


⁷ Nota: 5,9% dos empresários relataram não saber responder a pergunta. TOTAL 100%⁷

No que se refere às fontes de financiamento para os próximos anos, **40,1% das indústrias pretendem investir exclusivamente com recursos próprios**, enquanto 19,2% indicaram uso majoritário de capital próprio, totalizando 59,3% com predominância de autofinanciamento. No que se refere às fontes externas, **31,7% planejam utilizar majoritariamente recursos de terceiros** e 3,1% exclusivamente capital de terceiros.

A composição indica maior dependência de capital próprio em relação aos recursos de terceiros, reflexo do custo elevado do crédito associado ao atual patamar da taxa básica de juros.

Mercado alvo dos investimentos para os próximos anos



⁸ Nota: 4,5% dos empresários relataram não saber responder a pergunta. TOTAL 100%⁸

Para os próximos anos, 35,6% das indústrias pretendem direcionar seus investimentos principalmente ao mercado interno, enquanto 33,4% indicam foco exclusivamente doméstico, totalizando **69,0% com orientação predominante para o mercado nacional**. Em contraste, apenas **1,4% das empresas planejam investir exclusivamente no mercado externo, e 10,5% principalmente para esse destino**. A distribuição das respostas evidencia que as decisões de investimento permanecem fortemente condicionadas ao atendimento à demanda interna, com menor prioridade atribuída à expansão internacional.

SÍNTESE DOS RESULTADOS

Em 2025, 68,0% das indústrias mineiras realizaram investimentos. Em um **ambiente marcado por taxa de juros em patamar restritivo e elevada incerteza quanto à trajetória econômica**, a execução esteve majoritariamente associada à **continuidade de planos estruturados anteriormente**, evidenciando o caráter estratégico e de longo prazo das decisões empresariais. O investimento concentrou-se na modernização do parque produtivo e foi financiado predominantemente com recursos próprios, refletindo postura financeira mais conservadora diante do custo de capital elevado.

Para 2026, 60,6% das indústrias indicam intenção de investir. Apenas 25,8% dos investimentos planejados correspondem a novos planos, enquanto 69,7% representam a continuidade de projetos iniciados em anos anteriores. A composição reforça a leitura de maior seletividade na abertura de novos ciclos, com priorização de iniciativas voltadas à **eficiência operacional e manutenção da capacidade produtiva**.

Em um contexto de crédito ainda oneroso e persistência de incertezas econômicas, a ampliação do investimento industrial dependerá da **redução do custo de capital**, do **fortalecimento da confiança empresarial** e da **melhora das condições de demanda**. Enquanto esses fatores não se consolidam, a tendência é de continuidade dos projetos já estruturados, com menor dinamismo na abertura de novos ciclos de investimento.



As informações resultam de levantamento realizado com 121 indústrias (extrativa + transformação).
Período de coleta: de 5 a 14 de janeiro de 2026.



Veja mais em:

<https://www.fiemg.com.br/fiemg/area-de-interesse/estudos-economicos/sondagem-especial-da-industria-de-minas-gerais/>

Ficha Técnica

REALIZAÇÃO

FIEMG – Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais

PRESIDENTE

Flávio Roscoe Nogueira

HIPERINTENDENTE DE DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA

Érika Morreale Diniz

RESPONSABILIDADE TÉCNICA

Gerência de Economia

GERENTE/ECONOMISTA-CHEFE

João Gabriel Pio

COORDENADORAS

Daniela Araujo Costa Melo Muniz

Juliana Moreira Gagliardi

EQUIPE TÉCNICA

Aguinaldo de Lima Assunção

Ana Guaraciaba Gontijo

Arthur Augusto Dias de Oliveira

Cibele Guedes Santiago Rosa

Geysa de Souza Silva

Ítalo Spinelli da Cruz

Luiza de Mello Teixeira

Paulo Alves da Rocha Junior

Stela Rodrigues Lopes Gomes

Thiago de Assis Gonzaga